

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
RESERVA BIOLÓGICA MARINHA DO ARVOREDO

1 **CONSELHO CONSULTIVO DA RESERVA BIOLÓGICA MARINHA DO ARVOREDO**

2
3 **ATA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA**
4 **Florianópolis, 02 de julho de 2009**
5

6 Aos dois dias do mês de julho de 2009, às 14:00horas, reuniram-se na Câmara de Vereadores
7 de Tijucas, os membros do Conselho consultivo da Reserva Biológica Marinha do Arvoredo
8 (CORBIO), instituído pela Portaria n.51/04-N de 10 de maio de 2004, para a realização da
9 décima reunião ordinária do Conselho, a qual teve a seguinte pauta:

10 14:00h Aprovação das Atas da Nona Reunião Ordinária do CORBIO (13/11/2008) e da
11 segunda e terceira Reuniões Extraordinárias Conjuntas do CORBIO e CONAPA.

12 15:00h Exposição dos trabalhos do GT Educação Ambiental.

13 15:40h Exposição do Conselheiro Rodrigo Medeiros quanto a questões da Pesca.

14 16:30h Exposição do Projeto da Base Avançada na Ilha do Arvoredo.

15 17:00h Eleição do Vice-Presidente e Secretário do CORBIO.

16 17:30h Informes Gerais, propostas e encaminhamentos.

17 18:00h Encerramento.

18 A abertura dos trabalhos foi realizada as 14:15hs pelo Chefe da Reserva Biológica Marinha
19 do Arvoredo e Presidente do CORBIO, Leandro Zago da Silva (ICMBio), que agradeceu a
20 presença de todos (lista de presença em anexo) e em seguida apresentou a pauta. Sobre o
21 primeiro ponto de pauta, Leandro (ICMBio) sugere que seja feita a leitura da ata da nona
22 reunião e quanto as atas da segunda e terceira reuniões extraordinárias que todos leiam
23 individualmente e na próxima reunião do CORBIO sejam consideradas aprovadas caso não
24 tenham objeções. Todos concordam com a proposta e Leandro (ICMBio) solicitou que Eloísa
25 procedesse a leitura da ata da nona reunião. Após a leitura e aprovação da ata, Leandro retoma
26 a palavra para informar sobre os encaminhamentos estabelecidos na ultima reunião do
27 CORBIO. Quanto à reunião com os pescadores, Leandro informa que foi realizada e que foi
28 tratado basicamente de esclarecimentos de questões legais, normas e punições no interior da
29 REBIO. Leandro (ICMBio) informa que foi elaborado uma material informativo sobre a
30 REBIO, e que a Marina Atlântica Porto Belo vai fazer a impressão dos folders como medida
31 compensatória por sua instalação, cujo montante é no valor de oito mil reais, além disso a
32 marina vai disponibilizar duas vagas para a REBIO. Sérgio (UFSC) pede que encaminhe o
33 folder elaborado para conhecimento e contribuições. Leandro se compromete em encaminhar.
34 Voltando aos encaminhamentos pendentes e lembrando que também é um ponto de pauta,
35 Leandro (ICMBio) informa sobre o projeto do Rancho Norte, que está sendo elaborado em
36 duas etapas. A primeira destinada à elaboração dos projetos executivos da base e do trapiche,
37 com recursos da justiça no montante de cento e cinquenta mil reais. E a segunda destinada a
38 execução das obras, para as quais dispõe dos recursos da compensação ambiental de Itapoá.
39 Ainda sobre o projeto Leandro informa que em breve estará pronto e será trazido para os
40 conselheiros, e também será encaminhado para o Iphan e Marinha para aprovação. Quanto a
41 base em si, esclarece que contará com 2 quartos para 8 pessoas cada, com um banheiro em
42 cada quarto, um laboratório, cozinha, escritório. Leandro esclarece que até pouco tempo atrás
43 o recurso estava indisponível pois com a divisão do IBAMA, o recurso ficou dependendo de
44 um novo instrumento de convenio entre a Caixa Economica Federal e o ICMBio. Esse
45 instrumento já foi formalizado e agora o recurso está disponível para REBIO. Quanto às
46 operações de fiscalização, Leandro (ICMBio) informou que em conversa com a polícia
47 ambiental ficou sabendo que a orientação do comando geral é que não seja formalizada a
48 parceria com o ICMBio para não comprometer sua atuação, já que a área de sua jurisdição é
49 muito ampla. Uma breve discussão sobre as responsabilidades de fiscalização da atividade
50 pesqueira agora que foi criado o Ministério da Pesca. Ainda sobre ações de fiscalização,

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
RESERVA BIOLÓGICA MARINHA DO ARVOREDO

51 Leandro (ICMBio) informa sobre uma reunião que terá com o GEPOM da Polícia Federal
52 para discutir ações conjuntas, principalmente no encaminhamento das apreensões. Sobre as
53 pesquisas, Leandro fala que ele e o Marcelo têm levado pesquisadores à REBIO com a
54 infraestrutura da unidade. O casarão da marinha está dependendo do termo de cessão de uso
55 da marinha e que pediu ao GRPU a cessão de toda a área da REBIO que não é considerada
56 área militar. Voltando ao tema pesquisa, Sérgio (UFSC) fala da importância da realização de
57 um workshop para que todos fiquem conhecendo os resultados das pesquisas realizadas pela
58 UFSC, UNIVALI e outras instituições de pesquisa. Eloísa (ICMBio) sugere que o GT
59 Pesquisa organize o evento. Rodrigo (UNIVALI) fala de reuniões que tem participado para o
60 ordenamento pesqueiro nas unidades de conservação marinhas e que percebe várias iniciativas
61 que precisam estar articuladas para trazer ações efetivas. Essas discussões serão importantes
62 para levar às demandas de pesquisas. Leandro (ICMBio) reconhece a importância dos
63 pesquisadores na implementação da REBIO Arvoredo. Todos concordam com a realização do
64 evento. Rodrigo (UNIVALI) diz que a UNIVALI pode ajudar na logística do evento. Leandro
65 (ICMBio) fica comprometido a falar com o Marcelo (ICMBio) para participar da organização
66 do evento. Passando a outro informe, Leandro (ICMBio) fala que até o momento o ICMBio
67 não se manifestou à FATMA sobre o empreendimento Quinta dos Ganchos, e que seguindo os
68 procedimentos da Instrução Normativa 001/2009, o parecer feito pelos técnicos da APA
69 Anhatomirim e REBIO Arvoredo, com a participação do CMA/SC, foi juntado ao processo e
70 encaminhado ao ICMBio Sede em fevereiro, mas até agora não houve posicionamento oficial
71 da instituição. Explicou as idas e vindas do processo internamente e pediu desculpas a todos
72 pela morosidade do órgão. Aline (PM Itapema) pergunta se a participação do ICMBio no
73 processo só se dá nesse momento da autorização. Leandro (ICMBio) diz que o processo de
74 licenciamento é conduzido pela FATMA, porém precisa da autorização do ICMBio para dar
75 continuidade ao processo. Passando ao próximo ponto de pauta, Eloísa (ICMBio) relata que o
76 GT Educação Ambiental se reuniu no final do ano passado no Hotel SESC Cacupé, onde
77 foram apresentadas várias iniciativas de projetos de educação ambiental relacionados a
78 REBIO Arvoredo, tais como Vizinhos do Arvoredo, Barco Escola, Pesca Responsável na Baía
79 do Tijucas, e ainda a Escola do Mar, da Prefeitura Municipal de Florianópolis, e as ações
80 desenvolvidas pelo Hotel SESC Cacupé, como a Semana Arte Vida Verde que contou com
81 várias atividades relacionadas ao mar. Como resultado da reunião do Gt foi acordado que o
82 seria construído uma proposta de programa de educação ambiental a partir dos parâmetros
83 estabelecidos pelo plano de manejo, mas que para tanto seria necessário uma oficina para
84 alinhar conceitos como educação ambiental, em função de distintas linhas filosóficas sobre o
85 assunto. Eloísa (ICMBio) diz que ficou incumbida de fazer uma pré-proposta de programa,
86 mas que até o momento não tem esse documento pronto e se compromete em estar
87 encaminhando esse documento a todos do GT até a semana seguinte. Paralelamente o GT vai
88 organizar a oficina e espera que até a próxima reunião do CORBIO o GT tenha a proposta de
89 programa para apresentar aos conselheiros. Jacqueline (Macaco-prego) se apresenta e fala que
90 depois de muito tempo ausente está retornando ao Conselho, que fez parte das discussões do
91 GT EA e que a última reunião que participou foi decidida exatamente a mesma proposta de
92 workshop. Pergunta se tem recurso de compensação ambiental para a educação ambiental e
93 fala da importância de se alocar recursos porque corre-se o risco de ficar mais 10 anos
94 discutindo o plano de educação ambiental, mas sem sair do papel. Leandro (ICMBio)
95 argumenta que o recurso de compensação ambiental disponível está sendo priorizado para
96 viabilizar a presença institucional na REBIO. Jaqueline (Macaco-Prego) lembra que a
97 educação ambiental pode ajudar na fiscalização, que a educação ambiental permeia tudo.
98 Depois de uma breve discussão sobre o assunto, Eloísa (ICMBio) falou que irá se empenhar
99 para que até final de julho o GT EA tenha uma proposta de programa de educação ambiental

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
RESERVA BIOLÓGICA MARINHA DO ARVOREDO

100 para apresentar ao CORBIO. Passando ao próximo ponto da pauta, Rodrigo (UNIVALI)
101 apresenta a proposta de constituição de câmara técnica da pesca no âmbito do CORBIO.
102 (anexo resumo da apresentação). Os argumentos apresentados pelo Rodrigo (UNIVALI) são
103 de que a criação deste espaço de discussão contribui para a realização do cumprimento das
104 atribuições do CORBIO, dentre elas, Rodrigo (UNIVALI) destaca: formular propostas
105 relativas à gestão da REBIO Marinha do Arvoredo; compatibilizar os interesses dos diversos
106 segmentos sociais relacionados com a unidade de conservação; propor diretrizes e ações para
107 compatibilizar, integrar e otimizar a relação com a população do entorno ou do interior da
108 unidade, conforme o caso. Rodrigo (UNIVALI) lembra também que a criação da REBIO
109 trouxe um passivo social de difícil mensuração, com a proibição da pesca de peixes
110 migratórios (anchova, corvina, tainhas) e locais (peixes de pedra). Para exemplificar essa
111 situação lembra de que uma vez ouviu de um pescador que a área da REBIO era como um
112 ‘banco’, quando faltava peixe ou camarão. Sérgio (UFSC) lembra que a idéia do ‘banco’
113 também é utilizada para justificar as áreas com exclusão de pesca, como a REBIO. Rodrigo
114 (UNIVALI) esclarece que a proposta de câmara técnica está sendo elaborada com base nos
115 resultados do Projeto Pesca Responsável na Baía de Tijucas desenvolvido pela UNIVALI e
116 que estão disponíveis para acesso público no site <http://siaiacad09.univali.br/pescatijucas>.
117 Rodrigo ressalta que a Câmara Técnica não é estrutura prevista no CORBIO, para tanto é
118 necessário uma alteração no regimento interno, sugere a formação de um GT Pesca, que terá
119 por finalidade avaliar as demandas necessárias para criação da Câmara Técnica da Pesca, bem
120 como as alterações regimentais a serem aprovadas em assembléia para que esta estrutura
121 passe a ser parte das possibilidades de organização dentro do CORBIO. Acrescenta que a
122 estruturação de um GT pesca não atenderia a perspectiva, pois, conforme o próprio regimento
123 interno, esta organização tem caráter temporário, contrariando a necessidade do CT pesca, de
124 ser permanente. Sobre esse assunto houve várias manifestações favoráveis e foi aprovada a
125 proposta de criação de um GT da pesca. Eloísa (ICMBio) fica encarregada de verificar com os
126 demais conselheiros e colaboradores o interesse em participar do GT. Pelo adiantado da hora
127 e pela falta de quorum para eleição da vice-presidência e secretaria do CORBIO, foi encerrada
128 a reunião por volta das 17:00 horas e da qual eu, Eloísa Neves Mendonça (ICMBio), por
129 solicitação do presidente do conselho lavrei a presente ata que será assinada por mim.